



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 4

----- Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, na sequência do ato eleitoral que teve lugar no dia um de outubro de dois mil e dezassete, realizou-se a primeira reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, na sala de reuniões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, número três A - Entroncamento, sob a presidência de Joaquim Manuel Horta Alfaiate, que declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1º PONTO – Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, para o quadriénio de 2017-2021, ao abrigo da alínea a) do ponto 1 do Art.º 10, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. - ■ - -----

2º PONTO – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018, ao abrigo da alínea a) do ponto 1 do Art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - ■ - -----

3º PONTO – Apreciação do Mapa de Pessoal para 2018, ao abrigo da alínea m) do ponto 1 do Art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - ■ - -----

4º PONTO – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, ao abrigo da alínea e) do ponto 2 do Art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - ■ - -----

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia: -----

- Joaquim Manuel Horta Alfaiate - Presidente -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca - 1ª Secretária -----
- Fernanda Maria Matos Lopes – 2ª Secretária -----
- Ana Cristina Gomes dos Santos Medinas -----
- Maria do Céu Santos Carvalho -----
- António Manuel dos Santos Morgado -----
- Márcia Maria Pereira Fanha -----
- Sérgio Augusto Piedade Grácio -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- Manuel Soeiro Alves -----
- Carlos António Mendes Henriques-----



- Paulo Jorge Simões de Sousa -----
- José Carlos Pereira Mendes -----

Encontravam-se, ainda, os elementos do Órgão Executivo: a Secretária, Isabel Campaniço, a Tesoureira, Paula Pinto e o Vogal, André Santos os quais tinham sido convidados a estarem presentes. -----

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, dando as boas vindas aos novos elementos do órgão Executivo e da Assembleia de Freguesia, que tinham tomado posse, para o quadriénio dois mil e dezassete, dois mil e vinte e um, bem como ao Presidente da Concelhia do CDS, Centro Democrático Social, Pedro Gonçalves, presente na sala. -----

Na continuidade, da sua intervenção o mesmo agradeceu ao Presidente da Junta de freguesia e respetivo Órgão Executivo, as lembranças ofertadas à Assembleia de Freguesia e seus elementos, alusivos à época natalícia, bem como o reconfortante servido antes da Sessão de modo a poder haver uma confraternização salutar entre todos. -----

O Presidente informou que segundo a Lei e conforme o Regimento da Assembleia de Freguesia, iria colocar à disposição um período para a intervenção do público, informando que se dispunha de quarenta e cinco minutos para a sua participação, bastando para tal que efetuasse a inscrição. -----

Por não ter havido interessados em participar, o Presidente passou de imediato ao período antes da Ordem do Dia. -----

O Presidente informou os presentes que tinha estado em alguns eventos para os quais tinha sido convidado a representar a Assembleia de Freguesia, como foi o caso do Dia Municipal para a Igualdade, no centro Cultural e nas Cerimónias da Liga dos Combatentes. -----

No período de antes da Ordem do Dia, solicitou às bancadas representadas que para participarem, os mesmos se deveriam inscrever. No entanto, e por não ter havido manifestação de interesse, o mesmo colocou à apreciação o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Um:** *Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, para o quadriénio dois mil e dezassete, dois mil e vinte um.* -----

O Presidente deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista, na pessoa de Manuel Gonçalves, o mesmo tomou a palavra dizendo que o Regimento que estava em causa foi facultado às bancadas presentes, para que os mesmos, se pudessem manifestar com a introdução de alguma sugestão e de acordo



com a Lei, poder ser complementado, não tendo havido por parte dos elementos das diferentes bancadas nada a acrescentar. No entanto, o mesmo alertou para uma pequena correção que deveria ser efetuada, referindo-se ao artigo 14.º no número 2, "... conforme o estipulado no n.º 2 do art.º 222.º da Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 novembro...", deverá constar: "... conforme o estipulado no n.º 2 do art.º 222.º da Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de agosto...". -----

O Presidente da Assembleia questionou se mais alguma bancada pretendia intervir, não tendo havido interesse, na participação do ponto em causa, deu por encerrada a discussão do Ponto Um e, passou de imediato à votação do referido ponto, tendo obtido a aprovação por unanimidade. -----

----- **Ponto dois: *Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018.*** -----

O Presidente deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Socialista. -----
Bancada do Partido Socialista, na pessoa de Paulo Sousa, o mesmo iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e desejando as boas vindas a todos os elementos das respetivas bancadas. Em primeiro lugar o mesmo gostaria de congratular-se sobre o documento em causa e na abertura democrática do Órgão Executivo para acolher propostas para a elaboração do referido documento, independentemente das questões partidárias, apelando à união de todas as bancadas para que em uníssono se desenvolva trabalho em prol dos residentes na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. Quanto ao documento das Grandes Opções do Plano, o mesmo adiantou que em seu entender existiria uma continuidade nas ações praticadas no exercício do mandato anterior, não havendo grandes alterações às receitas nem às despesas, irá contar com a boa gestão do Executivo em funções para dentro do pouco, em termos de receitas, fazer muito, em termos de ações a praticar e de acordo com as propostas que constavam no Orçamento para o ano de dois mil e dezoito. -----

O Presidente da Assembleia questionou os presentes se pretendiam participar na apreciação do documento em causa, não tendo obtido manifesto interesse, colocou à votação o ponto dois. -----

O Presidente da Assembleia, informou os presentes que o Documento tinha sido aprovado por maioria com doze votos a favor e uma abstenção, sendo sete votos a favor do Partido Socialista, três votos a favor da Partido Social Democrata, dois votos a favor do Bloco de Esquerda e uma abstenção do Centro Democrático Social. -----



O Presidente deu seguimento à sessão, passando de imediato ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto três: *Apreciação do Mapa de Pessoal para 2018.*** -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o referido documento, dando a palavra às Bancadas de modo sequencial. -----

Não tendo havido manifestação de interesse, o Presidente passou de imediato para o último ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Quatro – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.*** -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento do Centro Democrático Social ---- Bancada do Centro Democrático Social, Sérgio Grácio, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e questionou o Presidente da Junta de Freguesia, sobre uma situação que lhe tinha sido colocada e que se prendia com os arruamentos na ligação entre a Rua Elias Garcia e a Rua Rómulo de Carvalho, o mesmo gostaria de saber se a mesma iria ser intervencionada, visto que carece de passeios e asfaltamento. -----

O Presidente colocou à disposição a possibilidade de mais algum elemento se poder manifestar, tendo dado a palavra a um elemento do Partido Socialista. -----

Bancada do partido Socialista, na pessoa de José Mendes, tomou a palavra e tendo cumprimentado os presentes, solicitou uma resposta por parte do Presidente da Junta de Freguesia sobre três questões, as quais se prendiam com a moradia que tinha sido doada à Junta de Freguesia, questionando qual seria a finalidade da mesma após a execução das obras de reabilitação. A segunda questão prendia-se com o Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, quanto à reabilitação ou melhoramentos do parque habitacional Social, por fim, questionou sobre as transferências de competências da Câmara Municipal e quais as vantagens para a autarquia em termos de celebração de delegações de competências. -----

O Presidente da Assembleia questionou se mais alguma bancada pretendia intervir e, visto não ter havido interesse manifestado, o mesmo agradeceu a participação dos elementos das bancadas e passou de imediato a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para que o mesmo esclarecesse as questões levantadas na Assembleia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra e cumprimentando os presentes, congratulou-se com a presença de todos os elementos das bancadas, referindo que sendo o local de democracia, pretende-se que seja para análise e discussão de situações em prol da



população. Esse era o seu objetivo e contava com a participação de todas as bancadas para a execução do Plano de Atividades, respeitando sempre o orçamento, cumprir com o trabalho para o qual foi eleito. Neste sentido, apelou à participação de todos os elementos das diferentes bancadas, que possam apresentar situações que visem o bem estar da população e criarem uma dinâmica proactiva na resolução de situações críticas na Freguesia. Referindo-se à participação do deputado Sérgio Grácio, informando que era bastante pertinente a apresentação de questões nestas Assembleia, que envolvam a manifestação por parte da população. Como já vinha acontecendo no mandato anterior, o mesmo irá ter a preocupação, em levar, todas as situações levantadas na Assembleia às reuniões com o Presidente de Câmara, para que, de certa forma poderem ser consertadas em sede própria. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que tinha recebido votos de felicitações por parte da CCDR- LVT, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e nesse âmbito, deu a conhecer aos presentes que esse organismo estaria a promover candidaturas a fundos comunitários, dirigidos às Freguesias, nomeadamente, no Programa de Equipamento Urbanos de Utilização Coletiva, podendo as mesmas serem uma mais valia para a Freguesia. -----

Deu a conhecer que, efetivamente, a candidatura a que se tinham candidatado, não reunia as condições, para o apoio, visto que a obra já se encontrava em fase avançada e daí não ser possível, era objetivo da candidatura o apoio para a conclusão das obras na moradia que tinha sido doada à Freguesia. No entanto, informou que estaria atento a novas possibilidades de candidatura. -----

Em resposta a uma questão colocada pelo deputado José Carlos do Partido Socialista, o Presidente da Junta de Freguesia, referindo-se à delegação de competências e transferências próprias para as Freguesias, informou que no momento, apenas foram atribuídas competências próprias: a emissão de atestados e licenciamento de caniços, bem como o fornecimento de produtos de higiene e limpeza às escolas do primeiro ciclo do ensino básico. No entanto, o mesmo era da opinião, que caso fossem atribuídas mais competências às Freguesias, o Município poderia se dedicar a obras de maior envergadura, permitindo que as Junta de Freguesia pudessem-se envolver em trabalhos de limpeza e manutenção dos espaços verdes da Freguesia ou até mesmo pequenas obras, visto que a Junta de Freguesia, está mais próxima da população. Adiantou ainda que as Juntas de Freguesia estão limitadas em termos de empréstimos, as Câmaras tem maior manobra de



movimentos em termos de candidaturas e possíveis empréstimos bancários com prazos muito mais alargados. Apesar dos constrangimentos por parte da Administração Central em transferir para as Freguesias mais competências próprias, o mesmo disse que era sua intenção em colaboração com a Câmara Municipal celebrar protocolos de delegação de competências podendo os mesmos dentro do bom ambiente de trabalho, realizar e desenvolver atividades que sendo do Município, poderem ser desenvolvidas pela Freguesia. -----

Em relação, ao protocolo que existiu entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, nas pessoas de Jaime Ramos e Manuel Bilreiro, o mesmo tinha como base as transferências de verbas do Município para a Junta de Freguesia e por sua vez a Junta de Freguesia executava as obras nas casas da Habitação Social, mediante relatórios de levantamento de necessidades do parque habitacional que depois eram enviados à Câmara Municipal e mediante a apresentação desses mesmos relatórios a Junta de Freguesia era ressarcida da verba aplicada em materiais e mão de obra. -----

Informou ainda que, embora não existindo nenhum protocolo entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, tinha havido uma decisão por parte do executivo e de acordo com a Câmara Municipal, numa condição de boa vontade, fornecer tinta e outros materiais de construção civil, dentro dos possíveis, para que os residentes das habitações sociais, pudessem efetuar por sua conta, pequenas reparações, de modo a melhoramentos exteriores das mesmas. Os custos inerentes a esse apoio serão do orçamento da Junta de Freguesia. Todas as obras de maior relevância seriam da responsabilidade da Câmara Municipal, sendo que, esta é a proprietária do parque habitacional. -----

Em resposta ao deputado Sérgio Grácio do Centro Democrático Social, relativamente às Ruas Elias Garcia e Rua Rómulo de Carvalho, o mesmo informou que era do seu conhecimento e que o mesmo já tinha sido contactado pelos residentes nessas artérias e já tinha transmitido em reunião de Câmara a situação, estando o mesmo atento para a resolução do problema. -----

Referindo-se à moradia que tinha sido doada à Freguesia por uma cidadã que preferiu ficar no anonimato, informou que a mesma se encontrava em bom estado habitacional, no entanto com características um pouco desatualizadas, pelo que o executivo anterior deliberou efetuar obras de melhoramentos e com matérias mais atuais, valorizando assim o imóvel. Referiu que a habitação se encontrava num Bairro típico do Entroncamento, o Bairro Salazar e que atualmente se denominava Bairro da Liberdade. -----



No que se referia ao futuro do referido imóvel, o mesmo disse não haver ainda nenhuma intenção, sugerindo aos membros da Assembleia que se pudessem pronunciar quanto ao seu destino. Na sua opinião o imóvel, dever-se-ia manter como património da Freguesia, no entanto não houve nenhum acordo inicial para o facto, tendo sido doada a habitação sem qualquer restrição. Acrescentou ainda que em virtude de ter havido algum investimento no imóvel, seria de interesse também que o mesmo pudesse ter um retorno financeiro para amortização das verbas aí aplicadas, mas até à presente data não existia intenção ou projeto a ser aplicado. -----

Na continuidade da sua intervenção, o Presidente informou a Assembleia, que a Junta de Freguesia, assumiu com a Câmara Municipal a aplicação das verbas recebidas através do IMI, Imposto Municipal sob Imóveis, para a aplicação das mesmas serem efetuadas ao serviço da população da Freguesia, em termos de limpeza e manutenção dos espaços verdes. Através de protocolos de delegação de competências, a Junta de Freguesia estará disponível para colaborar na limpeza das ruas, tendo para isso efetuado investimentos, como foi o caso, da aquisição de um aspirador urbano, o qual é "*amigo do ambiente*" não poluente e desempenha funções de maior eficácia e rapidez na manutenção e limpeza das ruas da Freguesia. -----

Informou ainda que neste sentido não havia transferências de verbas para custear o serviço de limpeza, mas apenas uma cedência de trabalhadores da Câmara Municipal em virtude de a Junta de Freguesia não ter pessoal para o efeito. -----

No seguimento da sua Informação, o Presidente informou a Assembleia que havia um protocolo com o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, nomeadamente no apoio aos jovens no desenvolvimento de projetos como era o caso da criação de uma esplanada, com base na história Romana, o "*Ágora Delta*", a aquisição de uma impressora 3D e a atribuição de Bolsas de Estudo aos melhores estudantes carenciados, dos diferentes ciclos educacionais. Mencionando as Bolsas de Estudo, as mesmas são suportadas, por um Fundo Social que se encontra inscrito no Orçamento e o mesmo foi criado com verbas que advém da boa vontade do executivo e outras pessoas beneméritas que contribuem voluntariamente para esse fundo. -----

Na continuidade da sua informação, o Presidente deu a conhecer os apoios sociais concedidos, referindo-se à medicação que mensalmente é paga à farmácia no valor aproximado de trezentos e cinquenta euros, disse ainda que em comparação com os apoios concedidos pelo executivo anterior, que rondavam apoio a cerca de dez pessoas, no



presente momento estar-se-ia a apoiar cerca de cinquenta pessoas com dificuldades financeiras, bem como outro tipo de apoios esporádicos, como era o caso de pagamentos de botijas de gás e viagens nas deslocações a consultas, fora da área de residência. -----

Nos apoios concedidos às Associações e Clubes, informou que se estaria a apoiar cerca de quarenta e oito Associações, sendo, essa despesa em grande parte do orçamento da Junta de Freguesia. Lamentou uma quebra bastante acentuada e a falta de receitas que provinham do aluguer de salas, dizendo que, as mesmas estão sob aproveitadas, sendo apenas cedidas a custo zero, como era o caso da sala "*panorâmica*", a qual estava a ser utilizada por técnicas da Segurança Social, inseridas no Projeto "RELIS"- Redes Locais de Intervenção Social, que utilizam a sala três vezes por semana. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à deputada do Partido Social Democrata, a seu pedido. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Márcia Fanha, interrogou o Presidente da Junta de Freguesia sobre as transferências de competências. -----

O Presidente deu de novo a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, a fim de o mesmo poder esclarecer a questão colocada pela deputada Márcia Fanha. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, informou que o Governo do Primeiro Ministro António Costa, pretendia atribuir mais competências às Freguesias, delegando-lhes as funções de manutenção e limpeza, as quais se encontram presentemente, como competência dos Municípios, sendo essa, uma realidade nas Freguesias de Lisboa e, que se prendiam com a passagem de meios humanos e financeiros através de competências próprias. As mesmas foram aprovadas em Assembleia da República e as correspondentes verbas passaram a ser transferidas pela DGAL, diretamente para as Freguesias. No caso das outras Freguesias, essa delegação terá que passar pelas Câmaras Municipais e por bom entendimento entre as partes, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia. Caso isso não seja entendido, então as Freguesias poderão apresentar proposta à Assembleia da Municipal, o que antes seriam delegações de competência, passariam a ser competências próprias para as Freguesias. Essas competências, estão previstas na Lei e estão consignadas na limpeza e manutenção dos espaços verdes da Freguesia. -----

Neste contexto, o Presidente informou que era sua intenção reunir com o Presidente da Câmara Municipal, para avaliarem essa possibilidade de entendimento e avançar-se com o processo de delegação de competências, sem prejuízos para ambas as partes e com benefícios para a população. -----



O Presidente da Assembleia agradeceu a prestação de todos os elementos na discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos e para finalizar propôs a aprovação da ata em minuta, nos termos dos números 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei 75/2013, 12 de setembro, a fim de a mesma produzir efeitos imediatos, o que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião às vinte e três horas e seis minutos. Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

João Manuel Horta Almeida
Jacinta Fátima Ferreira Pinheiro